



Newsletter | 27 de Outubro de 2015



## NEWSLETTER - OUTUBRO 2015

Caros Mutualistas e Parceiros,

Nesta edição destacamos a importância do investimento nas empresas e o papel da Garantia Mútua no apoio à concretização dos seus projetos. No dia 7 de Outubro, realizou-se no Centro de Congressos de Lisboa, o Fórum da Lisgarante com o tema a "Economia Portuguesa: A Hora do Investimento" que contou com a presença de mais de 300 empresários, clientes e parceiros da Lisgarante.

Este Fórum permitiu efetuar, em conjunto com as empresas e parceiros, uma reflexão alargada sobre as políticas de investimento nos últimos anos, que recursos são indispensáveis e os resultados concretos na atividade das empresas dos investimentos efetuados. Do ponto de vista de políticas macroeconómicas públicas foi entendido que o Sistema de Incentivos Portugal 2020 é um importante mecanismo de incentivo ao investimento e que contribuirá em grande medida para a criação e desenvolvimento de diversos projetos.

O nosso desafio, na Lisgarante, é continuar a contribuir para o crescimento da Economia Portuguesa, apoiando as empresas na obtenção dos recursos financeiros necessários e adequados aos vários ciclos e naturezas de investimento com que os empresários de deparam nas suas opções estratégicas de crescimento.

Conte connosco!

*António Tavares*  
Diretor Comercial da Lisgarante

## ECONOMIA DA ZONA EURO CRESCE 1,5%

O Produto Interno Bruto (PIB) da zona euro cresceu 0,4% no segundo trimestre do ano face ao trimestre anterior e 1,5% em termos homólogos, precisamente os mesmos valores registados pela economia portuguesa, revela o Eurostat.

De acordo com os dados do gabinete oficial de estatísticas da União Europeia, a economia do conjunto dos 28 Estados-membros subiu também 0,4% em cadeia (face ao primeiro trimestre do ano) e 1,9% em termos homólogos, ou seja, em comparação com o mesmo trimestre de 2014.

O crescimento em cadeia da economia europeia é ligeiramente mais brando que no primeiro trimestre do ano – entre janeiro e março havia crescido 0,5% tanto no espaço do euro como no conjunto da UE -, mas mais robusto em termos homólogos (havia crescido, respetivamente, 1,2 e 1,7% no primeiro trimestre face ao mesmo período do ano passado).

Entre os Estados-membros sobre os quais há dados disponíveis para o segundo trimestre, a economia cresceu em todos com exceção de França, onde se manteve estável.

Fonte: *Expresso*



## EXPORTAÇÕES AUMENTAM 6% DE MAIO A JULHO

As exportações aumentaram 6,0% e as importações 3,8% no trimestre terminado em julho de 2015 face a igual período do ano passado, segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de estatística (INE).



Segundo o INE, em termos das variações homólogas mensais em julho as exportações de bens aumentaram 5,6% e as importações de bens diminuíram 1,1% face ao mês homólogo (+8,9% e +6,5% em junho de 2015, respetivamente).

Considerando o trimestre terminado em julho de 2015, o défice da balança comercial diminuiu 175,4 milhões de euros, para -2.597,1 milhões de euros, e a taxa de cobertura situou-se em 83,9%, mais 1,7 pontos percentuais (p.p.) que no período homólogo.

Fonte: *Expresso*

### ATIVIDADE ECONÓMICA E CONFIANÇA ESTABILIZAM

O indicador de atividade económica do Instituto Nacional de Estatística (INE), que vinha a melhorar deste Abril, estabilizou em Agosto aos valores de Julho. Já o indicador de clima económico, que mede a confiança dos empresários e já se refere a Setembro, manteve-se ao mesmo nível de Julho, mês em que interrompeu a recuperação iniciada no final de 2014.

"Em Portugal, os indicadores de atividade económica, disponível até Agosto, e de clima económico, disponível até Setembro, estabilizaram", diz o INE na nota que acompanha a divulgação dos indicadores de atividade e clima económicos, acrescentando que os "Indicadores de Curto Prazo (ICP) apontam para um aumento da atividade económica na indústria e em sectores de serviços e uma redução na construção e obras públicas".

O consumo privado continua a crescer, mas de forma menos acentuada, e o investimento mantém taxas de crescimento positivas em todas as componentes, revela ainda o organismo: "O indicador quantitativo do consumo privado apresentou um crescimento homólogo menos acentuado em agosto, refletindo o comportamento da componente de consumo duradouro. O indicador de FBCF aumentou devido ao contributo positivo de todas as componentes, sobretudo das componentes de construção e de material de transporte".

Na nota que faz a síntese económica de conjuntura de Setembro, o INE revisita também os dados conhecidos de comércio internacional e emprego, que refletem um crescimento maior das exportações do que das importações e uma estabilização da taxa de desemprego. "Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram variações homólogas de 5,8% e 2,4% em Agosto, respectivamente (5,8% e 4,0% em Julho)", lê-se na nota, onde se acrescenta que "de acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, foi 12,4% em Agosto (12,3% nos dois meses anteriores)".

Fonte: *Jornal de Negócios*



### EMPRESAS CANDIDATARAM-SE A 2,1 MIL MILHÕES DE EUROS NOS ÚLTIMOS 15 DIAS DE SETEMBRO

O ponto de situação dos sistemas de incentivos do Portugal 2020 à data de 30 de setembro revela que as empresas de norte a sul do país já submeteram aos fundos europeus 11.701 projetos de investimento no valor de €6,3 mil milhões. Um terço destas propostas de investimento (2,1 mil milhões de euros) chegou ao Balcão 2020 nas duas últimas semanas de setembro, já em plena campanha eleitoral, quando encerrou a nova ronda de concursos aos apoios para empreendedorismo, qualificação e internacionalização e inovação produtiva, sobretudo para micro, pequenas e médias empresas (PME) mas também para grandes empresas.



No mês de setembro, já arrancaram os primeiros pagamentos de fundos europeus: perto de 1,8 milhões de euros foram adiantados a projetos conjuntos de qualificação ou internacionalização de PME normalmente promovidos por associações empresariais e 93 mil euros correspondem efetivamente ao reembolso de despesas já efetuadas por uma pequena empresa do Alentejo.

Fonte: *Expresso*

## CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES EM MÁXIMOS DE 2001

O indicador de confiança dos consumidores aumentou em agosto batendo máximos desde agosto de 2001, enquanto o indicador de clima económico estabilizou, suspendendo as subidas iniciadas em janeiro de 2013, divulgou o INE.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) destaca que o indicador de confiança dos consumidores prolongou o perfil ascendente observado desde o início de 2013 e justificou o aumento com o "contributo positivo" das expectativas relativas à evolução do desemprego e das perspetivas sobre evolução da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar, mais significativo no primeiro caso.

Já o indicador de clima económico "estabilizou em agosto, suspendendo o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013".

Fonte: *Lusa/Sol*



## CONVERSAS MÚTUAS 2015 | LISBOA

No dia 7 de Outubro a Lisgarante promoveu, uma vez mais, uma sessão de Conversas Mútuas sob o tema "Economia Portuguesa: A Hora do Investimento". A sessão teve lugar no Centro de Congressos de Lisboa e contou com mais de 300 empresários em plateia, o que representam um volume de negócios superior a € 750 000 000,00.



Prof. Miguel Cruz



Prof. Augusto Mateus

Professor Miguel Cruz, Presidente do IAPMEI, interveio na sessão de abertura do Fórum frisando que "esta é a hora do investimento", numa clara alusão à importância dos sistemas de incentivos no Portugal 2020 para a economia.

O Professor Augusto Mateus, orador convidado, defende que "a Garantia Mútua está bem, cresceu, combateu algumas falhas de mercado, foi muitíssimo importante na forma como resistimos ao ajustamento e à crise nacional e internacional e permitiu a um número muito alargado de empresas resolverem falhas de mercado do ponto de vista do custo e do acesso ao financiamento". Sublinhou ainda que "a Garantia Mútua deve ser reforçada e deve continuar o seu caminho".



Eduardo Cardadeiro - IFD

Após a apresentação dos produtos financeiros da Lisgarante, a cargo de Bruno Matias Piegas, Sub-Diretor Comercial da Lisgarante, seguiu-se uma "Open Session" onde participaram Afonso Queiroz/Grupo MBD, Carlos Abade, Diretor de Apoio ao Investimento do Turismo de Portugal, Norma Rodrigues, Diretora-Geral da Associação Industrial Portuguesa, Nuno Carvalho, Presidente do Conselho de Administração da Agriloja e Miguel Queiroz, Diretor da Eurotrials. António Tavares, Diretor Comercial da Lisgarante, assumiu o papel de moderador.

Na sessão de encerramento, Eduardo Cardadeiro, Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração da Instituição Financeira de Desenvolvimento referiu as diferentes iniciativas de financiamento previstas, adiantando que "no final de setembro foram já aprovados os decretos-leis que permitem a constituição de dois grandes fundos, um voltado para soluções de capital ou quase capital, outro para soluções de endividamento e de garantia", envolvendo os dois um montante de 300 milhões.



Nuno Cavaco Henriques - Lisgarante

Nuno Cavaco Henriques, Presidente da Comissão Executiva da Lisgarante encerrou o Fórum afirmando que "o nosso desafio é que o financiamento não seja uma preocupação corrente mas um pilar do investimento".

## GARANTIAS MÚTUAS ALAVANCAM ATIVIDADE DAS PME

Em 20 anos, as Sociedades de Garantia Mútua ajudaram empresas a conseguir crédito bancário na ordem dos 20 mil milhões de euros.

Há duas décadas que o Sistema de Garantia Mútua existe em Portugal. Neste período, dezenas de milhares de Pequenas e Médias Empresas (PME) beneficiaram de 9,2 mil milhões de euros de avales, da parte das quatro sociedades mutualistas dedicadas a esse propósito.

Números divulgados pela SPGM – Sociedade de Investimento, a entidade coordenadora do sistema, por ocasião do 6.º Fórum Empreendedorismo, ocorrido em maio, referem ainda que as garantias mútuas permitiram um volume de investimentos empresariais de 20,7 mil milhões de euros, contribuindo para a sustentabilidade de mais de 1,2 milhões de postos de trabalho. As vantagens do recurso às Sociedades de Garantia Mútua para a obtenção de crédito são um dado adquirido para as micro, pequenas e médias empresas, às quais o sistema se destina. Na prática, garantem-lhes uma partilha de risco, intervindo como se fossem avalistas. Desde 1995, por iniciativa do IAPMEI, que a SPGM – Sociedade de Investimento começou a operar como entidade-piloto do Sistema de Garantia Mútua, sobre o qual tem hoje funções de coordenação. Atualmente, há quatro sociedades no terreno: a Norgarante, no norte; a Garval, na região centro e Açores; a Lisgarante, no sul e Madeira; e a Agrogarante, dedicada aos setores agrícola, agroindustrial e florestal.

Todo este sistema de partilha de risco tem impulsionado o investimento das empresas, assim como tem vindo a flexibilizar a ação das instituições de crédito. Além das linhas de crédito protocoladas, como é o caso da PME Crescimento onde a cobertura por garantia mútua pode chegar aos 70% do investimento e a Linha de Garantia Mútua FEI 2013-2015 – permitem acesso a crédito bastante facilitado para as PME.



[ver notícia completa]



### STANDARD & POOR ´S SOBE RATING DA DÍVIDA PORTUGUESA

A Agência Standard & Poor´s subiu o rating da dívida pública portuguesa em um nível, para BB+. Está agora a apenas um degrau de sair de 'lixo'.

Esta decisão estava calendarizada embora muitos analistas esperassem que a agência não anunciasse alterações no *rating*. A perspetiva passou de "positiva" para "estável", indiciando que, para já, não se esperam novas revisões.

Nas agências Moody´s e Fitch, Portugal estava já a apenas um nível de sair de 'lixo', com classificações de, respetivamente, Ba1 (com perspetiva "estável") e BB+ (com perspetiva "positiva").

No caso da agência canadiana DBRS, a quarta agência usada pelo Banco Central Europeu para classificar os ativos usados na política monetária, o Estado português tem classificação de 'investimento', com avaliação BBB *low* e perspetiva "estável".

Fonte: *Expresso*

### LINHA DE CAPITALIZAÇÃO - MEZZANINE FINANCING IFD 2015 | CONDIÇÕES GERAIS

Com o objetivo de apoiar mais empresas na concretização dos seus projetos, está disponível desde dia 1 de outubro, a linha de capitalização - *Mezzanine Financing IFD 2015*. As condições gerais desta linhas de crédito estão descritas no quadro *infra*.

Empresas Beneficiárias	Pequenas e Médias Empresas (PME)
Montante Global	Até € 100 milhões
Prazo de Vigência	Até 6 meses (pode ser extensível por mais 6 meses)
Operações Elegíveis	Financiamento de processos de crescimento orgânico e/ou por aquisição ou aumento de capital de mais de 20% do capital de empresas, no território nacional ou no estrangeiro
Garantia Mútua	Poderá cobrir até 50% do capital em dívida em cada momento, excluindo os juros capitalizados.
Montante de Financiamento por Empresas	Máximo € 3.500.000
Prazo das Operações	De 5 a 10 anos
Amortização do Capital	Amortização integral ( <i>bullet</i> ) no final do prazo do financiamento
Juros a cargo do Beneficiário	Postecipadamente e capitalizados até ao final da vida do financiamento ou liquidados trimestralmente
Prazo de Utilização	Até 6 meses (máximo de 3 utilizações)

Esta informação não dispensa a consulta do [Documento de Divulgação](#).

### CASOS DE SUCESSO | HOTEL ROCAMAR EXCLUSIVE HOTEL & SPA

A empresa dedica-se à gestão e exploração do Hotel Rocamar Exclusive Hotel & SPA.

O Rocamar Exclusive Hotel & SPA, unidade de 4 estrelas, dispõe de 88 quartos, 52 deles com vista para o mar e para a bela praia de Albufeira.



O hotel possui um Spa, onde os hóspedes encontram um conjunto de tratamentos para que possam desfrutar das suas férias em pleno. No terraço panorâmico, possui uma piscina com uma vista magnífica sobre o Oceano Atlântico. O bar ocupa uma localização privilegiada próxima do renovado passeio marítimo de Albufeira e com uma magnífica vista. Além do fabuloso cenário, sobre a praia e da costa algarvia, é ao visitar o bar que se pode realmente sentir a atmosfera vibrante do fim de tarde em Albufeira.

No Restaurante estão disponíveis várias opções: cozinha da região ou internacional, seja numa refeição rápida antes de ir para a praia ou um jantar à meia luz. No confortável interior ou na descontraída esplanada, estará sempre acompanhado pela magnífica vista que tornam o hotel num lugar único.

Tem ainda à sua volta algumas das melhores praias do país, toda a animação e um fácil acesso para qualquer ponto da região, permitindo umas férias diversificadas.

A Lisgarante tem sido um parceiro presente nos constantes investimentos, bem como em outros apoios à atividade, que o hotel tem vindo a efetuar/necessitar.

### CASOS DE SUCESSO | ACIN – Icloud SOLUTIONS

A ACIN – iCloud Solutions, com sede na Madeira, é uma empresa especializada na área de desenvolvimento aplicacional, que utiliza a tecnologia Cloud Computing. Iniciou a sua atividade em 1994, como empresa que disponibilizava formação em informática e



com apenas 5 colaboradores. A aposta no capital humano, nas novas tecnologias e o sentido empreendedor, tornaram a ACIN um caso de sucesso em Portugal e no estrangeiro, liderando diversos segmentos de mercado na área da Cloud Computing.

De forma a responder às necessidades dos clientes, e através de um rigoroso processo de desenvolvimento aplicacional, a ACIN desenvolve diversas soluções user-friendly, simples e intuitivas. O conjunto de meios técnicos e tecnológicos de vanguarda utilizados permitem uma melhoria contínua das plataformas, assim como a fidelização dos clientes.

A garantia de confidencialidade, integridade e segurança da informação constitui uma das principais preocupações da ACIN. Por este motivo, obtivemos a certificação da Norma ISO 27001, que estabelece requisitos e protocolos de segurança da informação internacionalmente acreditados, assim como a certificação da norma de qualidade ISO 9001, que garante a qualidade do serviço, cumprindo rigorosos procedimentos internos.

Para mais informações sobre a ACIN, consulte [www.acin.pt](http://www.acin.pt)

[ver notícia completa]

### Lisgarante - Sociedade de Garantia Mútua, S. A.

<b>Agência Lisboa Poente:</b>	<b>Tel.: 210 425 510</b>	<b>E-mail: <a href="mailto:lisboa.poente@lisgarante.pt">lisboa.poente@lisgarante.pt</a></b>
<b>Agência Lisboa Centro:</b>	<b>Tel.: 210 425 520</b>	<b>E-mail: <a href="mailto:lisboa.centro@lisgarante.pt">lisboa.centro@lisgarante.pt</a></b>
<b>Agência Lisboa Nascente:</b>	<b>Tel.: 210 425 530</b>	<b>E-mail: <a href="mailto:lisboa.nascente@lisgarante.pt">lisboa.nascente@lisgarante.pt</a></b>
<b>Agência Madeira:</b>	<b>Tel.: 291 215 490</b>	<b>E-mail: <a href="mailto:madeira@lisgarante.pt">madeira@lisgarante.pt</a></b>
<b>Agência Algarve:</b>	<b>Tel.: 289 896 710</b>	<b>E-mail: <a href="mailto:algarve@lisgarante.pt">algarve@lisgarante.pt</a></b>
<b>Apoio Comercial:</b>	<b>Tel.: 210 425 500</b>	<b>E-mail: <a href="mailto:dc@lisgarante.pt">dc@lisgarante.pt</a></b>

[www.lisgarante.pt](http://www.lisgarante.pt)

A mensagem que acabou de receber é um e-mail informativo da Lisgarante, não podendo por isso, em caso algum, ser considerada como SPAM. Neste sentido, e de acordo com o Artº. 22 do Decreto Lei 7/2004 de 7 de Janeiro, se o seu registo foi incluído na nossa lista de envio por erro ou se pretender simplesmente ser removido da mesma, clique [aqui](#)